

Igrejas advertem contra ilusão

Porto Alegre — Não deve haver otimismo exagerado sobre os resultado da Constituinte a ser instaurada em Janeiro de 1987, seria uma ilusão, que mais uma vez frustaria o povo, que acredita que a nova Constituição vá melhorar radicalmente a realidade do País. A afirmação consta do documento "As Igrejas no debate da Constituinte", divulgado ontem pelo secretário da Coordenadoria Ecuménica de Serviço (Cese), reverendo Mozart Noronha Melo.

Além disso, conforme o documento, há "ponderáveis grupos conservadores" empenhados em eleger constituintes que não permitam que a Constituição faça uma opção preferencial pelo social e pelos mais carentes. Segundo ele, a seita Moon está investindo 600 milhões de dólares para financiar candidatos

dados e a TFP também participa de iniciativas semelhantes.

O reverendo Mozart Melo, destacou que uma coisa é inegável: a Constituinte será em si mesmo uma denúncia da atual correlação de forças políticas e econômicas da sociedade brasileira.

SIMPOSIOS

Através do projeto de exibição em video-cassete, a Assembléia Legislativa de Minas, está levando ao interior do Estado o simpósio "Minas Gerais e a Constituinte". Desta vez, a apresentação foi em Montes Claros, atendendo solicitação da diretoria e funcionários da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco — Codevasf.

Foram projetadas todas as conferências e trabalhos

referentes à fase do I Simpósio e promovido um debate, possibilitando uma ligação direta dos temas com a realidade local.

A valorização do empregado nas empresas, com a participação nos lucros e decisões mais importantes, a liberdade de empreender livremente para gerar a riqueza com que o País vai superar as disparidades sociais e uma ordem econômica mais justa para que o trabalho tenha prevalência sobre o capital são as principais reivindicações de empresários de todo o País, apresentadas no VIII Congresso Nacional da Associação de Dirigentes Cristãos de Empresas (ADCE).

Na opinião do presidente da ADCE de Minas Gerais, Guilherme Soares, a Constituinte será a grande oportunidade para o Brasil fazer uma Constituição justa e mais humana.